

# Reportagem Especial

ROUBOS A RESIDÊNCIAS

## Os 30 bairros onde bandidos mais agem na Grande Vitória

Levantamento de **A Tribuna** aponta as áreas onde risco de assalto a casas é maior, segundo especialistas em segurança e PMs

Tais de Hollanda

**S**eu rendendo os moradores ou arrombando as residências, bandidos têm atacado na Grande Vitória e invadido casas na região para roubar dinheiro, joias e eletrodomésticos. Mas até mesmo roupas e objetos pessoais das vítimas não escapam em algumas das ações criminosas.

Um levantamento feito pela reportagem de **A Tribuna** junto a policiais militares e especialistas em segurança aponta os 30 bairros da região metropolitana onde os riscos de assalto e arrombamento a casas podem ser maiores.

A reportagem solicitou, desde o último dia 16, à Secretaria de Estado da Segurança Pública (Sesp) os números desse tipo de crime. No entanto, a Sesp afirmou que não são divulgados dados por bairro e informou apenas que houve queda de 0,2% de 2014 para 2015 em ataques a residências e condomínios.

Segundo um PM de Vitória, que preferiu não se identificar, em geral, ao atacar casas, os bandidos observam a faixa econômica do bairro e também os locais mais isolados – o que facilitaria o crime.

“Tanto os bairros onde é possível encontrar mais objetos de valor e dinheiro, quanto os bairros em que a vizinhança é mais afastada interessam aos bandidos”, destacou.

Outro policial militar que atua na Serra afirmou que, além de locais como Jacaraípe e Mata da Serra, bairros que têm casas de veraneio, como Manguinhos, são alvos dos bandidos. “Nesses locais eles praticam assaltos, quando os donos estão entrando ou saindo de casa, e muitos arrombamentos.”

Em Vila Velha, segundo um poli-



RUA EM JACARAÍPE, na Serra, um dos bairros que são alvo de bandidos para praticar assaltos a casas na Grande Vitória

cial militar que atua na região, bairros como Parque das Gaivotas, Coqueiral de Itaparica e Praia da Costa têm sofrido com esses tipos de ocorrências.

O delegado da Delegacia de Segurança Patrimonial, Eduardo Arcos, frisou que existem quadrilhas no Estado especializadas em roubos a residências e que atuam tanto na Grande Vitória quanto fora da região metropolitana, onde tais crimes são mais comuns.

**“Eles praticam assaltos, quando os donos estão entrando ou saindo de casa, e arrombamentos”**

Policial militar que atua na Serra

## “Carros de luxo atraem criminosos”

Carros luxuosos nas garagens das casas também despertam o interesse de criminosos para invadir as residências, explicou o delegado da Delegacia de Segurança Patrimonial (DSP), Eduardo Arcos.

“O carro atrai os ladrões por ser uma exteriorização do tipo econômico da vítima. Mas quando invadem a casa e roubam o carro, os criminosos costumam se desfazer dele horas após o crime”, afirmou.

O delegado ainda destacou que a maioria dos bandidos ataca mais as vítimas em dias de semana e no período da noite.

Segundo policiais militares, em alguns casos, os bandidos roubam o carro apenas para desmontar



EDUARDO ARCOS: investigação

partes dele. “Tiram o som, rodas, só o que têm interesse, e abandonam o veículo”, contou um dos PMs.

### POLICIAMENTO

Sobre os tipos de ações realizadas pela Polícia Militar para inibir assaltos a residências, a PM respondeu, em nota, que o Comando de Polícia Ostensiva Metropolitana (CPOM) faz policiamento preventivo em toda a Grande Vitória, com reforço no patrulhamento em horários estratégicos.

“O cidadão também deve acionar a polícia, pelo Cíodes 190, ao verificar qualquer situação suspeita em sua vizinhança”, diz a nota.

### BAIRROS MAIS VISADOS

#### Serra

- 1 Jacaraípe
- 2 Manguinhos
- 3 Mata da Serra
- 4 Parque Residencial Laranjeiras
- 5 Serra Dourada II
- 6 Vila Nova de Colares
- 7 Nova Almeida
- 8 Bairro de Fátima

#### Vitória

- 9 Bairro República
- 10 Mata da Praia
- 11 Goiabeiras
- 12 Ilha do Boi
- 13 Ilha do Frade
- 14 Jardim Camburi
- 15 Praia do Canto
- 16 Enseada do Suá
- 17 Bairro de Lourdes

#### Vila Velha

- 18 Parque das Gaivotas
- 19 Coqueiral de Itaparica
- 20 Praia da Costa
- 21 Itapuã
- 22 Araçás
- 23 Darly Santos
- 24 Ponta da Fruta
- 25 São Conrado

#### Cariacica

- 26 Campo Grande
- 27 Vila Capixaba
- 28 Jardim América
- 29 Alto Dona Augusta

#### Viana

- 30 Viana-Sede

Fontes: Policiais militares e especialistas em segurança entrevistados e pesquisa **A Tribuna**.

### ALGUNS CASOS

#### Disfarce de policial

Com um colete de policial civil e dizendo ter uma intimação da Justiça para entrar na casa, um ladrão conseguiu invadir uma residência às 19h30, no último dia 15 de fevereiro, em São Conrado, Vila Velha.

Após render a dona da casa, ele fez uma ligação e três cúmplices encapuzados e armados invadiram o local e roubaram celulares, relógios, joias, notebook e R\$ 500. Eles trancaram a vítima e seu marido no banheiro e fugiram na S10 da família. O caso está na Delegacia de Segurança Patrimonial.



LEONI IGLESIAS - 14/02/2016

#### Gangue ataca em Manguinhos

O dono de um supermercado, de 56 anos, e a família dele foram rendidos dentro de casa por três criminosos durante um assalto em Manguinhos, na Serra. O crime ocorreu no último dia 14 de fevereiro, às 6 horas.

Poucos minutos após o comerciante abrir a porta da casa para limpar a piscina no quintal, os bandidos pularam o muro e o renderam. Durante uma hora eles fizeram o empresário, a mulher dele, nora, e filho reféns dentro do banheiro e chegaram a vender os olhos da nora do empresário. Eles fugiram levando cerca de R\$ 3,5 mil, joias, três TVs e o Fiat Punto do filho do empresário. O caso foi registrado na 3ª Delegacia Regional da Serra.

#### Rendidos em Vila Velha

Três bandidos armados invadiram uma casa no bairro Darly Santos, em Vila Velha, e fizeram um armador de 45 anos, a mulher dele e a filha do casal, de 13 anos, reféns. As vítimas foram amarradas dentro de casa, no último dia 17 de fevereiro, às 20h30.

Eles roubaram uma televisão de 60 polegadas, três celulares, roupas, documentos do armador e R\$ 150. A gangue fugiu levando os itens roubados no carro da família, um Idea vermelho. O caso foi registrado na Delegacia de Furtos e Roubos de Veículos.



## Reportagem Especial

## ROUBOS A RESIDÊNCIAS

## “Ter uma arma na cara não é fácil”

Durante um ano, um empresário de 44 anos construiu a sua casa dos sonhos, planejando cada cômodo. No entanto, ele abriu mão de morar na residência, após viver momentos de terror no local, depois que bandidos invadiram a casa e o fizeram refém junto com sua família.

O caso, registrado na 3ª Delegacia Regional da Serra, ocorreu há cinco meses, em Mata da Serra.

Em entrevista à reportagem de A Tribuna, o empresário revelou que é impossível esquecer tudo o que viveu naquela madrugada, quando ele e a mulher, uma empresária de 28 anos, foram amarrados enquanto o filho de 3 anos dormia na cama deles.

**A TRIBUNA - Como foi a abordagem dos bandidos?**

**EMPRESÁRIO -** Eu saí da minha lanchonete por volta de meia-noite, em um dia de semana e estava dentro do meu Hyundai Tucson, na frente da minha garagem para entrar em casa. Quando já tinha entrado e o portão eletrônico estava quase fechando, dois homens armados saíram do mato e me abordaram.

**> O que eles queriam?**

Diziam que queriam relógios, meu cordão de ouro, que foi muito caro, e o cofre. Respondi que não tinha cofre e um deles bateu na minha cabeça com uma chave de

grifo e me feriu. Eles usaram lacres de plástico para prender as minhas mãos e com uma fita adesiva tamparam minha boca e olhos. Depois exigiram a chave da casa e dei.

**> E sua família?**

Como tínhamos um sistema de segurança, minha mulher acionou o botão do pânico, porque viu eles entrando. Enquanto isso, eles entraram comigo no nosso quarto. Minha mulher foi amarrada também e nosso filho, de 3 anos, estava dormindo na cama.

**> Ela chegou a ser agredida?**

Graças a Deus não, mas eles ameaçaram atirar. Ter uma arma apontada para a sua cara não é fácil. Eles usaram uma pistola e um revólver. Reviraram tudo. O

quarto, o closet, mas ficaram em torno de sete minutos, pois a polícia chegou.

**> Eles foram presos?**

Dois tentaram fugir pulando o muro, um deles até adolescente, mas foram presos. Um terceiro que estaria vigiando fugiu. Recuperei quase tudo. Não deu mais para ficar na casa depois disso.

**> Foi um choque?**

Com certeza. Desde que nos mudamos, minha mulher nunca mais voltou ao bairro, chorava. É triste ter de se mudar por causa de bandidos. Nos mudamos para um condomínio de casas. É mais seguro, tem maior vigilância.

“Desde que nos mudamos, minha mulher nunca mais voltou ao bairro. É triste ter de se mudar por causa de bandidos”



EMPRESÁRIO foi feito refém dentro de casa junto com a mulher e o filho



ADESTRADOR DE CÃES Mateus Marin simula uma cena de ataque a residência com sua cadela Nalu

## Investimento em sensores e cães

Por conta da insegurança e até após uma experiência de invasão da casa, moradores da Grande Vitória têm protegido suas residências com sensores de barreiras, câmeras de monitoramento em tempo real e investido até no adestramento de cães para tentar impedir a ação de bandidos.

O gestor em Segurança Pública e Privada e de Telecomunicações Marcus Bacalhau explicou que os sensores de barreiras são aparelhos que funcionam identificando possíveis invasores através de zonas de calor, por exemplo. Em Vitória, a tecnologia é usada em bairros como Ilha do Boi e Ilha do Frade, segundo ele.

“Mas muitos acreditam que ele sozinho não funciona. E se for instalado em uma casa de muro baixo, o perigo ainda vai continuar. Existem sistemas de videomonitoramento que também são muito eficientes”, explicou.

O presidente do Sindicato das Empresas de Segurança Eletrônica no Estado, Rony Carneiro Rodor, contou que no caso do botão do pânico, ao ser acionado, imediatamente ele informa a uma central que aciona a polícia. “Ele

pode ser espalhado por vários cantos da casa. Os aparelhos custam entre R\$ 5 mil a R\$ 30 mil.”

O adestrador de cães Mateus Marin afirmou que muitos o procuram para educar animais para dar mais segurança à casa. Ele co-

“Os cães ficam internados em canil, onde são treinados por seis meses, e o dono participa do processo”

Mateus Marin, adestrador de cães

meçou na função após duas invasões à sua casa em sete anos morando em um bairro da Serra.

Marin explicou que cães não têm senso de perigo para enfrentar um bandido armado, mas podem ser instruídos a latir e morder criminosos que insistirem em pular o muro e a soltá-lo somente com a ordem do dono.

Os cães aprendem a vigiar portão e muros, como ele mostrou com a sua cadela Nalu, uma pastor belga Malinoia, de 4 anos. “Os cães ficam internados em um canil onde são treinados em média por seis meses e o dono participa do processo.”

## DICAS DE SEGURANÇA

## Atenção ao portão da garagem

## Aparelhos

- > **CERCAS ELÉTRICAS** na casa podem inibir invasões de ladrões.
- > **HÁ SISTEMAS** que mostram em tempo real o que acontece na residência por meio de câmeras.
- > **BOTÕES DO PÂNICO** são usados em vários pontos da casa e têm apoio de uma central em caso de invasão.

## Mudanças

- > **FIQUE** atento ao redor ao entrar ou sair de portões de garagem da casa.
- > **HÁ OPÇÃO** DE treinar cães para reforçar a segurança na residência.
- > **AS RAÇAS** mais territorialistas são pastor belga malinois e rottweiler.

Fontes: Especialistas consultados.

## ALGUNS CASOS

FÁBIO NUNES - 24/02/2016



## Vendedor esfaqueado na Serra

Por oito horas, uma dona de casa e seus dois filhos, que são crianças, foram mantidos reféns em casa por dois homens e uma mulher em Serra Dourada II, Serra. O ataque ocorreu no último dia 23 de fevereiro, às 11h30.

Os criminosos chamaram a dona de casa e, ao abrir o portão, a renderam à procura de ouro. Eles roubaram duas TVs e o motor de uma lancha. Às 19 horas, quando o marido da vítima, um vendedor de 40 anos, chegou, viu os bandidos e lutou com um deles. Ele foi ferido com golpes de faca na cabeça, orelha, ombro e pescoço e teve cordões e pulseira roubados. A gangue fugiu em seguida. O caso foi registrado na 3ª Delegacia Regional da Serra.

ADRIANO HORTA - 15/11/2013



## Reféns em Vitória

Dois criminosos roubaram joias e celulares, entre outros objetos, totalizando R\$ 40 mil, após renderem nove pessoas em Jardim Camburi, Vitória. O caso foi em agosto do ano passado.

Eles chegaram de moto e aproveitaram que a casa tinha um anexo onde funciona um escritório e disseram que queriam entregar um envelope.

Depois, mostraram a arma e prenderam todos – funcionários e a família – em uma sala, roubaram as vítimas e fugiram. O caso foi registrado na 1ª Delegacia Regional de Vitória.